



O Porto de Sines encerrou 2020 com um aumento da carga contentorizada de 13% em relação ao ano anterior. Este foi o terceiro melhor resultado de sempre em termos de movimentação de contentores, com a particularidade de ter sido alcançado num contexto pandémico em que as projecções mundiais apontam para um decréscimo neste segmento. Na carga contentorizada importa ainda destacar o aumento do volume relacionado com o hinterland que representa já mais de 442 mil TEU, demonstrando a crescente importância de Sines nos fluxos de importação e exportação das empresas.

No segmento dos granéis líquidos registou-se um ligeiro crescimento de 1% em relação a 2019, para um total de 21,5 milhões de toneladas. Neste segmento, assumem especial relevância a receção de mais de 8,3 milhões de toneladas de crude para abastecimento da refinaria de Sines, a movimentação de 7,3 milhões de toneladas de refinados (gasolinas, gasóleos e similares), na sua maioria para exportação, e ainda a receção de mais de 4 milhões de toneladas de Gás Natural Liquefeito (GNL), que representam mais de 90% das necessidades do país em gás natural.

O segmento dos granéis sólidos apresentou um resultado negativo, com uma quebra de 80% da movimentação, explicada pelo anunciado encerramento das centrais termoelétricas a carvão. A quebra na movimentação deste mineral insere-se no âmbito do plano de descarbonização da economia que tem tido impacto na movimentação do Porto de Sines nos últimos anos e que, em 2020, representou menos 2,5 milhões de toneladas movimentadas.

Na soma dos três segmentos de carga, o Porto de Sines encerrou o ano com uma movimentação total de 42,2 milhões de toneladas em todos os terminais portuários, reflectindo um crescimento de 1% face ao ano transacto.